

ATA N.º 1/2026 - CDI-PEP/DRG-PEP/IFSP

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, NO HORÁRIO DAS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS ÀS DEZENOVE HORAS.

No dia dezenove do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, das dezessete horas e quarenta minutos às dezenove horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de *Campus* (CONCAM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus* Presidente Epitácio, de forma híbrida (presencial e por videoconferência), sob a presidência do Diretor-Geral, senhor Alexandre Ataíde Carniato. O Conselho foi constituído nos termos da Portaria nº 157/2025 - DRG/PEP/IFSP, de 12 de dezembro de 2025, com mandato no período de 07 de dezembro de 2025 a 06 de dezembro de 2027, com a presença dos seguintes membros: **Representantes da gestão do campus:** Alexandre Ataíde Carniato, Diretor-Geral; Randal Franklin Siqueira Campos (Diretor Adjunto de Administração); André Luis Olivete (DAE). **Representantes docentes:** Bruno do Vale Silva (Titular); Verônica de Freitas (Titular); Williams França Leite (Titular). **Representantes Técnicos-Administrativos:** Thalita Alves dos Santos (Titular); Mitsuko Hatsumura (Titular), Paulo Sérgio Garcia (Titular), Luís Américo Correa (Suplente). **Representantes Discentes:** Fernanda Porcel da Silva (Titular); Letícia Sayuri Funai Duarte (Suplente); Luís Fernando Regolino dos Anjos Junior (Suplente). **Representantes Externos:** Bruno Magro Rodrigues (Poder Público Municipal), Mônica Ferraz Domke Montório (Sociedade Civil Organizada)

I. ABERTURA: Constatado o *quórum*, o presidente declarou aberta a reunião, agradeceu a presença de todos. Na sequência, procedeu-se aos comunicados de algum servidor e em seguida solicitou a aprovação da ATA anterior, sendo esta aprovada por unanimidade, sem solicitação de adição, supressão ou comentário pelos conselheiros. **II. ORDEM DO DIA:** Constatou-se de: **1. Prestação de contas detalhada e fechamento do exercício de 2025:** O Diretor-Adjunto André Olivete passou a voz para Randal Franklin responsável pela apresentação. Sendo compartilhada a planilha de prestação de contas com todos os conselheiros. O representante da gestão, apresentou tópico a tópico da execução orçamentária e se disponibilizou para tirar possíveis dúvidas dos conselheiros. Segundo o Diretor Administrativo, foi feita a separação dos recursos planejado, dos recursos vindo de LOA (Lei Orçamentária Anual), divididos em pagamentos de água, energia contratos continuados. Iniciando o ano com despesas de custeio, assistência estudantil e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), totalizando o valor do custo de R\$ 2466.720,97 (dois milhões quatrocentos e sessenta e seis mil e setecentos e vinte reais e noventa e sete centavos). Também apresentou-se as Emendas recebidas dos parlamentares, Ministério das Mulheres totalizando R\$ 939.550,00 (novecentos e trinta e nove mil quinhentos e cinquenta e cinco reais). A execução foi planejada conforme o recurso da LOA de R\$ 2466.720,97 (dois milhões quatrocentos e sessenta e seis mil e setecentos e vinte reais e noventa e sete centavos). Passando tópico por tópico, Randal Franklin, foi explicando. A primeira explanação sobre uma verba destinada por Juliana Cardoso, com descrição de Fundação de Apoio (Feira Agroecológica), sendo planejado e executado R\$ 61.000,00 (sessenta e um mil reais), o servidor informou que não se refere aos R\$ 81.000,00 reais planejados na tabela supracitada que estava sendo apresentada para não dar diferença de valores, pois a verba foi recebida em 2024 para executar a feira agroecológica em 2025. A diferença se daria pois, no ano enviado o recurso deveria ser empenhado, e não havia como rodar um processo, foi feito um acordo com a reitoria, executar o valor em manutenção, e o recurso do próximo ano será colocado pela reitoria na fundação. Além

disso, o Diretor- Geral informou que R\$ 19.000,00 são para despesas orçamentarias e contrapartida do campus fazendo manutenção para feira. No material de consumo a expectativa era de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais), porém foram gastos R\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil reais) tanto para aulas práticas, informática, materiais comprados por meio do almoxarifado virtual, material para expediente, e entre outros, se disponibilizou caso alguém tenha alguma dúvida, e não colocou todas as descrições, porque daria mais de 1200 linhas. Também foi executado e planejado valores para viagens de visitas técnicas vinculados ao contrato dos motoristas de ônibus da unidade de Barreto no valor de R\$ 41.400,00 (quarenta e um mil e quatrocentos reais) porém só foi executado R\$ 17826,35 (dezessete mil oitocentos e vinte e seis reais e trinta e cinco centavos). Havia uma previsão de realizar um edital para mandar recursos para projetos de extensão e pesquisa, não sendo possível a execução do edital no ano passado. A representante técnica administrativa Thalita, questionou, o Diretor-Geral mencionou que não houve demanda dos setores, porém a representante expressou que se haveria um edital, interrompida pelo Diretor-Geral reafirmando que não houve demanda dos setores, concluindo que se não há demanda, não existe a necessidade de abrir um Edital. Sendo assim a servidora Thalita conclui que se o setor não solicita material, e o Diretor-Geral junto ao Diretor- Administrativo reafirmam que exatamente. Houve um planejamento de R\$ 1000.000,00 (mil reais) para pagamento de diária de colaborador eventual, porém executado R\$ 1842,50 (mil oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos), sendo elucidado que colaborador eventual são pessoas externas ao serviço público federal que vem ao campus e prestam algum serviço a nós. Neste ano foram palestrantes durante as semanas pedagógicas dos cursos. Também foram executados, bolsas de Auxílios discentes de Ensino, Extensão e Pesquisa. Para a manutenção predial a respeito do contrato continuado foi planejado R\$ 164.114,06 (cento e sessenta e quatro mil cento e quatorze reais e seis centavos) porém executado, R\$ 131741,34 (cento e trinta e um mil setecentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos), também informou que a empresa contratada é a FD. Para o contrato de limpeza foi planejado R\$ 338.326,55 (trezentos e trinta e oito mil trezentos e vinte e seis reais e cinquenta e cinco centavos) porém executado R\$ 346.134,44 (trezentos e quarenta e seis mil cento e trinta e quatro e quarenta e quatro centavos), o senhor Randal Franklin explicou a diferença do valor porque a convenção coletiva deu o direito de um recurso a mais de pagamento devido ao adicional para a equipe da limpeza de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, caso não haja falta, sendo assim o Instituto Federal de Presidente Epitácio é obrigado a repassar esse valor para a empresa contratada que deposita aos funcionários. Apresentou também, sobre a jardinagem, que é um contrato sobre demanda, sendo oito demandas no ano, e não foi necessário a utilização de todo o dinheiro planejado R\$ 45518,91 - (quarenta e cinco mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e um centavos), sendo utilizado somente R\$ 21 550,65 (vinte e um mil, quinhentos e cinquenta reais e sessenta e cinco centavos). Pois as demandas foram baixas devido a situações climáticas ou período de férias conseguindo a economia mencionada. Também apresentou os valores da vigilância, também foi planejado um seguro predial contra tempestade, fogo e acidentes, contudo não houve a necessidade da execução no momento, e para esse ano será avaliado a execução e o planejamento. Também estão na planilha o serviço de detetização, telefonia VOIP, energia elétrica, água e esgoto, contratos de cozinha. Enfatizado que todos os contratos continuados de mão de obra, sempre pega o valor do ano anterior e estima um aumento de 5% a 6% , pois refere-se ao reajuste do contrato, ajustes das convenções coletivas e por isso ter-se-á variações entre planejamento e execução. Na aquisição de alimentos o planejado foi de R\$ 152 868,82 (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos), porém executado R\$ 225 435,91 (duzentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e noventa e um centavos), a diferença do valor se dá pelos novos alunos do curso Técnico Integrado de Edificações, concessões a mais para suprir os alunos bolsistas, sendo expectativas que aconteceram no decorrer do tempo, não sendo previstas na LOA no início do ano. Apresentou os valores dos alimentos secos, que são destinados aos lanches da tarde dos alunos do integrado, dando exemplos de amendoim, sequilho, biscoito; dos valores dos estagiários, internet (link de backup - RNP), e solicitou detalhes ao técnico Vinicius, que informou que se usa os dois links PortoNet e RNP atualmente, e ambos são usados na mesma proporção. Também apresentou os valores de IPTU e taxas.

Sendo também executados contratações e aquisições além do que tinha planejado em razões de recursos recebidos, ou frutos de economias realizadas dentro dos contratos. Dentro dessas aquisições no decorrer do tempo foram serviços de movimentação e Instalação de Mobiliário no valor de R\$

8000,00 (oito mil reais) no início das aulas, pois teve uma série de mudanças de salas, e imobiliário; seguro de estagiários; manutenção de ar condicionado pois no início do ano não havia contrato de manutenção, então as demandas de consertos eram realizadas por demandas específicas; coffee break usado na semana da educação, pois a unidade recebeu uma equipe de indígenas de Tupã e houve a necessidade de fornecer alimentos para eles, então realizou-se a contratação desse serviço. Serviços de chaveiros para cópia de chaves de salas que só tinham uma, substituição de tampos das mesas dos refeitórios, manutenção dos kits didáticos do laboratório de elétrica, no nobreak da instituição localizado na TI; manutenção do telhado, trocando telhas e fazendo tratamento de ferrugem da estrutura metálica, adicionando uma telha a mais com um isopor, aquisição de firewall, o equipamento utilizado pelo campus era doação da reitoria, porém já estava sem atualizações e para não correr risco realizou-se a compra de um novo. Sendo incluso no preço o serviço de instalação, manutenção de um ano e o equipamento em si. Houve aquisição de alimentos da agricultura familiar, sendo planejado R\$ 76 918,00 (setenta e seis mil, novecentos e dezoito reais) e executado R\$ 191 814,53 (cento e noventa e um mil, oitocentos e quatorze e cinquenta e três centavos). Segundo o relator, estamos a unidade está em uma região com grande oferta de associações e produtores rurais, o que não acontece no restante do estado e outros campus não conseguem executar o recurso que vem do PNAE, que é obrigatório, a execução com a agricultura familiar, assim, Randal Franklin afirma que junto ao Diretor-Geral, fazem estimativas da chamada, sendo executado desde 2021. Mesmo que a chamada seja menor é realizado uma maior, e como essa estratégia vem dando certo, continuam nesse caminho de aquisição, sendo também destinada para os lanches da manhã e da tarde dos alunos do Integrado, mesclando com os alimentos secos sendo exemplos, bolo, chipa, e etc. Foi executado verba para renovar o AVCB, no valor de R\$ 10 455,37 (dez mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e sete centavos), tendo alterações na legislação do corpo de bombeiro e foi necessário adequações. Foram executados R\$ 5639,40 (cinco mil seissentos e trinta e nove reais e quarenta centavos) para aquisição de seis placas mães, para computadores de vida útil porém com esse hardware danificado. Foi feito aquisições de livros para o acervo bibliográfico, sendo solicitações dos alunos através da biblioteca. Para a construção do bloco de edificações fora executados R\$ 519 594,54 (quinhentos e dezenove mil, quinhentos e noventa e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), sendo a obra iniciada com R\$ 40 000,00 (quarenta mil reais) e o resto da verba foi conseguido pela reitoria. Devido a mudança de layout no bloco A, foi instalado divisórias na atual sala da CSP; para criar um local de atendimento individualizado, pois precisa ser reservado. Foram comprados equipamentos para a execução da padaria, sendo esses comprados ano passado, com essa padaria será deixado de comprar lanches secos e produzir-se-á mais alimentos no campus, diminuindo o custo, e abrangendo a alimentação para os alunos do técnico noturno. Foram comprados vinte e cinco computadores, faltando apenas a entrega. Para contratação de atendimento educacional especializado (bolsistas do PROTEI e empresa terceirizada) foram gastos R\$ 39275,81 (trinta e nove mil reais, duzentos e setenta e cinco e oitenta e um centavos). Para o programa Asas do Futuro e a Cuidoteca, foram executados com recursos do Ministério das Mulheres, onde a contratação é feita pelo campus, da qual R\$ 138 300,00 (cento e trinta e oito mil e trezentos reais) são do Asas do Futuro e R\$ 200 000,00 (duzentos mil reais) utilizados para a execução da Cuidoteca. O Diretor-Geral manifestou algumas compras realizadas, e caso algum representante tiver dúvida da fonte do recurso poderia perguntar que eles explicavam. Por ultimo, foi apresentado o valor destinado a manutenção do piso tátil, de R\$ 60 731,50 (sessenta mil, setecentos e trinta reais e cinquenta centavos), cuja empresa ainda está concluindo o serviço. A representante Thalita, questionou como está o contrato, na questão de andamento, o Diretor Administrativo disse que a empresa concluiu o bloco B e atualmente inicia a manutenção do bloco A. Informando que está executando a manutenção. Explicando a representante que a empresa da manutenção ganhou a licitação. Cujas própria equipe, fora do horário de serviço de manutenção predial, executa a implantação do piso tátil. A servidora Thalita questionou a previsão de término, e prazos. Infelizmente o servidor Randal não sabia dizer a data de término e indicou a consulta para a fiscalização. O Diretor-Geral disse que já passou do prazo de conclusão, sendo reafirmado pelo Diretor Administrativo. O representante docente Willians França Leite, pediu voz de fala, cumprimentou todos e questionou sobre a chegada dos vinte e cinco computadores comprados, e o senhor Randal informou que ainda irão chegar. O Presidente do Conselho explicou como foi realizado a compra dos computadores, informando que a empresa ganhou uma ATA de Registros de Preço, com máquinas de 16 Gb de memória, que na época estava com o preço de mercado, contudo :

ATA venceu, o preço da memória subiu e a empresa não conseguiu entregar os computadores com 32 Gb, então, solicitou a empresa a adequação conforme o preço requerido e aguarda-se as máquinas chegarem. Esta aquisição está sendo aguardada desde o ano passado, devido problemas de pendências contratuais e necessitou-se negociação para que não houvesse prejuízo a instituição equivalente a quase R\$ 80 000,00 (oitenta mil reais). O representante Willians fez somente uma ressalva para manter os 32 Gb de memória, pois, alguns computadores não rodam o programa Autodesk que exige uma máquina com mais de 16 Gb, e que este assunto já foi tratado na reunião de coordenadores, reforçando ao setor da T.I. analisar a situação, e comprar mais 16Gb de memória, a representante Verônica, confirmou a fala do professor, informando que o programa não carrega e as imagens ficam ruins, como por exemplo, uma porta vetorizada, e os alunos não conseguem compreender o que está na imagem. O Diretor Alexandre Carniato, informou que já foi analisado e está previsto a compra de novas memórias. Pois, em situações de informática básica 16 Gb funciona bem, porém se for algo mais complexo é necessário aprimorar, o Coordenador da T.I. Vinicius Reginaldo Lima, que estava presente, confirmou as palavras do Diretor. O Representante Willians também questionou qual o preço do valor da refeição dos estudantes atualmente, o Senhor Randal disse que realizou a conta recentemente, porém não sabia o valor memorizado. Aproveitando a fala informou que está sendo realizado um novo contrato de cozinheiras com padeiro, e para justificar a nova contratação ele sempre precisa revisar os preços dos alimentos e os custos. E informou que depois passaria o valor correto, compartilhando no grupo do CONCAM. O Representante Willians, reforçou que esse valor, é importante saber, e o Senhor Randal concordou, informando que não passa de R\$ 16,00 (dezesesseis reais), implementando a fala o representante Willians disse que está pensando no valor antigo do contrato comparando-o com o atual. Agradeceu a fala. O representante Bruno Magro, pediu voz de fala, e gostaria de questionar algo por questão de curiosidade. O Senhor Randal deu-lhe permissão. A dúvida apresentada era se haveria problema caso uma verba, como por exemplo a Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, fosse executado um valor acima do planejado, desde que houvesse justificativa. O Senhor Randal explicou que, o valor de setenta e seis mil, novecentos e dezoito reais é o valor planejado, porque é o que recebe do FNDE/PNAE. Em meados de setembro, senta-se o diretor administrativo junto ao Diretor-Geral e analisam as chamadas públicas, se o valor será maior ou menor, ambos assumindo o risco de publicar a solicitação, sem ter a previsão no orçamento para essa demanda, caso dê algum problema retira de alguma outra parte do orçamento, realizando economias, para cobrir o valor faltante da chamada pública (licitação). Ele explica que publica a chamada pública e as associações e produtores rurais enviam as propostas para o valor publicado. E enquanto não se fecha os empenhos, não é realizado a assinatura dos contratos. Sendo assim, a chamada pública é realizada com contrato de vigência de um ano para ser entregue no próximo ano de exercício. Dando exemplo: Se as licitações derem R\$ 100 000,00 (cem mil reais), ele sabe que no próximo ano tem R\$ 70 000,00 (setenta mil reais) disponível, usando esse valor para suprir o que faltou para completar as licitações, e em ultimo caso, completa com orçamento do campus ou utiliza outra fonte. Assim, Bruno Magro questiona se tem algum problema com a avaliação de tirar de um e colocar em outro, e Randal informa que é um processo tranquilo. Bruno Magro complementa que na sua opinião, a alimentação agroecológica familiar possui mais qualidade alimentar. A representante Verônica questionou quando o planejamento orçamentário é fechado. O Diretor- Geral responde que é apresentada e apreciada pelo CONCAM na ultima reunião anual, e nesse ano está prevista para 02 de dezembro de 2026, apresentando a PLOA de 2027. Continuando a sua fala a representante Verônica reforçou sobre a Ronda, assunto tratado na reunião anterior do CONCAM, e sobre sua importância, principalmente por causa dos alunos do técnico Integrado por causa de alguns casos que envolve drogas, principalmente durante as aulas, que a docente está lecionando e o aluno pede para ir ao banheiro, e a Ronda era realizada antigamente. E mediante essa situação se existe a possibilidade de colocar essa situação no orçamento. Respondendo a representante o Diretor Administrativo informou que preocupado com essa demanda, foram compradas 30 câmeras, aguardando somente o fornecedor entregar, e que houve a mudança neste ano sobre o contrato de vigilantes, sendo este finalizado e trocado para contrato de vigias. A diferença de um para outro é o profissional especializado, o vigilante tem treinamento para enfrentar risco e briga, mas na prática, a instituição não possui demanda nessas situações. Sendo algo esporádico, um dia no ano, sobre algum ou outro aluno que quiz entrar na instituição ou dar algum tipo de problema. E que não faz sentido em gastar R\$ 100 000,00 (cem mil reais) no ano por causa de um problema

esporádico. O mais assertivo é chamar a polícia que em meia hora chega na instituição. E que é um estudo realizado pelo diretor administrativo e diretor geral desde o início da gestão do atual diretor. Que houve uma tentativa de troca de contrato, porém houve uma pressão e resistência da comunidade, e manteve-se o contrato de vigilante, porém atualmente, encerrou-se o contrato, a empresa não quis renovar e ocorreu a oportunidade de mudar, porque de fato, o trabalho que se precisa na instituição e o que os contratados executam, não são demandas de fato relacionadas as de vigilante, como a do vigilante dentro de um banco, porque o risco dentro dessa organização é iminente questionando: Qual é o nosso risco ? O bandido irá roubar o que ? E o histórico sendo ampliado para os demais campi, um em Hortolândia, da qual, rapazes chegaram fortemente armado e roubaram um laboratório inteiro de máquinas. Questionando: será que o vigilante vai enfrentar ? Outro problema explícito, foi em Catanduva, na mesma situação supracitada. E para a própria expectativa de segurança do vigilante, eles devem trabalhar armados. E a partir do momento que se coloca armas na instituição, vira-se um foco de grave ameaça, sendo atenção dos bandidos, não para roubar algum patrimônio, mas para roubar a arma de fogo, exemplificando o campus Guarulhos que teve essa ocorrência. E que o campus Presidente Epitácio, retirou as armas desde o ano 2016, pelo servidor Paulo. E dentro desse contexto, trocou-se o tipo de contrato. E para se colocar a Ronda, é necessário ter o contrato do vigilante, que é o profissional adequado para o serviço. A representante Verônica questionou se o vigia não pode fazer a circulação. E a resposta foi negativa, não podendo-o expor o vigia ao risco. A representante técnica administrativa expôs a possibilidade da terceirização de um mediador escolar, para um outro tipo de posto, porque a realidade é a necessidade de alguém verificando os alunos, como um inspetor de alunos, complementado por Verônica, Thalita continua sua fala expondo que seria mediador, porque não pode-se terceirizar um cargo efetivo. Tendo também o problema institucional sobre quando acontece ocorrências a questão é para quem reportar ? Porque atualmente tem-se somente a CAE responsável pela instituição em vários horários, e como fica essa situação ? E teria-se uma oportunidade desse tipo de contratação de mediador escolar. Complementado pelo professor Willians, a CAE é um gargalo, Thalita complementa que os servidores não podem achar que a CAE dará conta de resolver todos os problemas da instituição. Randal agradece as representantes e diz que a proposta do olhar de fora é sempre muito boa. E que a demanda das câmeras foi traga pela Eliane Chuba, e que elas serão instaladas em alguns lugares estratégicos. A representante Verônica informa sobre a situação que passou sobre o aluno mencionado anteriormente, e estava sozinho no pátio, sem ter a quem recorrer, porém avisou ao vigia e concluiu que seria a mesma coisa que nada, pois ele não pode sair do posto. "Porém na época, era contrato de vigilante", completa o Diretor - Geral. Ainda, o senhor Carniato, pede voz para opinar, e informa que antigamente, os vigilantes faziam o trabalho de vigia/porteiro. E ficavam parados na guarita olhando as câmeras. Sendo importante ressaltar que o vigilante ele presta serviço patrimonial, não sendo segurança, militar, e que não é sua função, apartar brigas de alunos, ele não tem função de investigar e nem poder de polícia. Qualquer ocorrência dentro da unidade escolar (campus), é responsabilidade de todos e todas servidores, não só da CAE, mas de todos, professores e técnicos e qualquer intercorrência deve-se chamar a polícia militar. Pois quando um vigilante patrimonial sai do seu posto, coloca seu cargo em risco. E que a ideia de um mediador é mais pedagógico que um posto de autoridade de característica escola cívico - militar. Assim, sendo mais pedagógico, o mediador é uma boa opção para executar problemas com ocorrências atuando nesses casos, mais importante. Esclarecendo que o vigilante, ele é de função patrimonial. Bruno Magro, questiona sobre ter um zelador na instituição e o Diretor responde que existe contrato de limpeza e manutenção, entretanto, o representante do público externo se referia a um posto de zelador de escola estadual, sendo explicado que não existe e que no âmbito da escola Federal ocorre contratos terceirizados. O Diretor continua dando espaço aos representantes do CONCAM, e a secretária Leticia, informa que no ano de 2025 foi coordenadora do Projeto de extensão das Meninas nas Exatas, e em nenhum momento foi passada a informação sobre o recurso do edital de extensão apresentado na prestação de contas, sendo uma falha de comunicação, por algum coordenador de setor, ou da própria gestão sobre o valor, explicando sobre duas submissões enviadas à reitoria para execução de projetos de extensão com verba, porém não alcançaram pontuação suficiente para serem contemplados e essa seria uma oportunidade de suprir a demanda que temos no laboratório de ciências da Natureza, explicando que sabemos das limitações sobre os reagentes controlados e reformas necessárias para determinados equipamentos, e falta de um Técnico de Nível Superior para assumir a responsabilidade técnica dos produtos químicos.

Porém, existem demandas, que na Semana Nacional é utilizado o laboratório, e o material que tem não dá para trabalhar de forma aprofundada. A técnica já sentou com a professora de Química Maiara, para reformular os experimentos a realidade do campus, sendo conversado diretamente com o Leonildo, prestador terceirado da manutenção, não sendo aberto chamado para manutenção, devido a limitações de comunicação com a fiscal técnica titular do contrato, já sendo ciência da gestão. O Professor Dantas e Maiara possuem as matérias de extensão que levam o foguete as escolas, e que os materiais utilizados poderiam ter sido comprado com essa verba, pois na SRP, o princípio ativo ácido acético é proibido de se comprar, porém ele está presente no vinagre, um material que não vem em SRP. E que em sua opinião, faltou um pouco de comunicação, mesmo que essa comunicação fosse ampliada a todos os servidores e tendo concorrência para qual projeto seria utilizado a verba ou dividido a verba entre os projetos, ela poderia ter sido realizada. Que o que foi informado, na época é que não teria verba. O Diretor respondeu que sempre tem recursos, e que isso precisa estar em mente dos servidores. E que o problema nunca é orçamento, e se for problema de orçamento, ele é mal executado. E realizar a execução financeira para os projetos de extensão sempre foi por ele almejado. Porém falta algo para fomentar o insumo dos projetos, de ensino, pesquisa e extensão. E por isso a proposta da criação do edital. E o motivo da proposta não ter continuado foi ter encontrado limite técnico de como transferir o recurso, se for por cartão pesquisador, como se faz a prestação de contas com esse cartão? E que ele não conseguiu achar um andamento com a Pró-reitoria de Pesquisa, para que de fato fizesse o edital. Mas que isso não era impedimento de fazer requisição e material, seja via de licitações, ou qualquer outra modalidade de compra. A secretária, entendeu e concordou, o Diretor se prontificou em continuar explicando, e que essa demanda continuará em análise, pois existem vários projetos que necessitam de insumos, ainda que básicos, por exemplo, na bolsa FAPESP, existe 10%, para reserva técnica, para compra de material, porém, como a instituição consegue fazer isso? E por ser mais complexo, é mais burocrático e difícil de executar. O professor Bruno do Vale, comentou que no SUAP, existe um campo da qual o coordenador do projeto, pode atrelar o valor junto com as bolsas. Porém o Presidente do CONCAM perguntou como seria executado esse valor, e como se faz o processo de compra desse material? O professor explicou o processo, iniciando com os orçamentos. Entretanto o diretor, informou que se referia, a uma contratação tradicional de licitação? O professor Bruno do Vale informou, então não precisa do Edital, seria simplesmente necessário enviar um DFD ao setor da CLT. E a proposta que o Diretor quer fazer é o coordenador recebe o dinheiro em forma de cartão, e ele executa conforme a necessidade do projeto e faz as prestações de contas futuramente. O professor, Bruno do Vale, retoma que no SUAP, existe opção de colocar a intencionalidade de quanto irá gastar no projeto de extensão. Porém a dúvida permanece como executar a prestação e contas, Letícia informa que quando foi membro do projeto de extensão, os editais de submissão que vem da reitoria, é necessário esse preenchimento no SUAP, valor planejado para ser gasto e o dinheiro vem via cartão pesquisador e provavelmente a prestação de contas fica atrelada ao CPF do pesquisador. O Diretor informou uma outra possibilidade de atrelar o valor a algum repasse de alguma Fundação de Apoio, que pega uma parte do valor para executar, pois demanda paciência, devido supressão de valores por parte da Fundação entre 10% a 15% do tipo de gasto. Sendo que muitas vezes o tempo de entrega não é o esperado. Mas esse assunto também será conversado posteriormente. A professora Verônica questiona se o valor seria destinado para eventos ou algum projeto de eventos, o Diretor explica que não, ele seria destinado a compras de insumos para os projetos de Ensino Pesquisa e extensão. A professora Verônica esclarece que só perguntou, pois, gostaria de saber se a gestão tem interesse em lançar algum edital para participação de alunos em eventos, onde eles apresentam os seus projetos. e muitas vezes precisam de recursos para pagar estadia, inscrição no evento. O diretor informa que esse é o Edital de Ações Universais, a secretária Letícia informa que o Edital de Ações Universais foi publicado na semana anterior da reunião do CONCAM. Aproveitando o assunto das visitas técnicas, o Diretor Alexandre Carniato comentou que o Professor Fernando discutiu com ele sobre o assunto. Confirmando o conselheiro Randal que ele comentou com ele também. O Presidente informou o recurso é tudo fonte de custeio. Agora a questão é como que a gente vai executar esse recurso? Às vezes o principal problema é o ônibus da visita, o ônibus não tem na data que o responsável quer ir. Se vai contratar o ônibus, o custo é R\$ 300 (trezentos reais) por passageiro multiplicando por 40 (quarenta) alunos dá R\$12.000 (doze mil reais), sendo que com R\$ 4.000 (quatro mil reais) conseguimos levar 40 alunos. Explicando a dificuldade. E questionando o diretor administrativo se o docente foi conversar com ele, sendo

confirmado que sim. E questionou o professor se ele teria as datas para agendar os ônibus, porém não tinha e que os únicos cursos que realizaram os trâmites foram o curso de TPG, indo para duas visitas, Letras também. O Presidente questionou se teria mais alguma dúvida sobre a execução orçamentária. Não houve manifestações.

2. Grupo de Trabalho para Regimento Interno do CONCAM: O Diretor-Geral Alexandre Ataíde Carniato explicou sobre a necessidade da Resolução Interna porque ela, complementa algumas brechas da Resolução Geral - Resolução Normativa IFSP n.º 9/2022, de 6 de setembro de 2022. Informando que o Conselho de Campus tem as atribuições, algumas atribuições deliberativas de outras consultivas, deliberativas no caso de aprovar curso, reprovar curso e consultivas com relação ao orçamento e assim vai. Mas foi feito um grupo de trabalho, a duas reuniões anteriores, solicitando fala ao representante Willians sobre o andamento do trabalho. Tomando a voz o representante informou que o trabalho apresenta alguns entraves, e depois da última reunião não foi retomada as reuniões. E que atualmente a execução está sendo necessário a dilação. Mas não houve o pedido formal, sendo cogitado na última reunião. Até a reunião passada, houve reunião com os membros as quintas-feiras, que foi um horário que o representante conseguiria presidir a reunião, pois outros horários estão destinados a reunião de área docente, ministrar aulas (seis aulas) e autocapacitação à noite. Informou que todos necessitavam ver o que a atual resolução interna possui, o que é preciso acrescentar, quais são os entraves. Houve a adesão de alguns conselheiros que compareceram, e os conselheiros não conseguiriam ir ao dia, como o caso do Paulo Garcia que manifestou e a Talita, além dos seus problemas pessoais. O representante manifestou que a ausência nas reuniões não é um ponto positivo, mesmo que peça delegação de trabalho e se dispondo, como manifestado pela servidora Thalita, pois as vezes são delegadas tarefas que o servidor (a) não tem afinidade em determinadas tarefas. Mediante esta situação os que estavam presentes tomaram muito cuidado e seguiram rigorosamente as análises para não deixar a responsabilidade sobre somente os que estão presentes na reunião, mas dividi-las com todos os conselheiros. Também dado a sugestão pela representante Thalita e comentado nas reuniões do grupo de trabalho, é o encaminhamento para as estagiárias reescreverem o documento em word, pois não temos as versões de forma editável do documento antigo. Tentou-se fazer a versão utilizando uma inteligência artificial. O Filippo tentou, só que mesmo assim o arquivo saiu todo desconfigurado. A secretária ad hoc, Letícia, solicitou a palavra fazendo um adendo: “A CGP tem o Adobe que dá para transformar em PDF”. Porém o representante Willians informou que ele não está em PDF somente, é porque como foi assinado pelo Ítalo ou pela Marcia Jani, ele está como figura e transformado em PDF. A secretária ad hoc, questionou se era a resolução interna, sendo confirmado pelo Willians que sim, era a interna. A secretária se dispôs a procurar o documento em word e passar no grupo de WhatsApp do CONCAM. O representante Willians expôs ao conselho, pediu pela substituição da presidência e fez um pertinente de que o presidente verificasse realmente vai participar, devido ao quórum, embora esse trabalho em seguida seria apresentado ao CONCAM. O quórum é necessário para não ser inviável. A representante Thalita colocou sua sugestão, tendo em vista que CONCAM só tem duas reuniões ordinárias seria marcar a reunião extraordinária nos próximos meses para fazer esse serviço. Com o documento elaborado realizar leitura prévia. E sanar a solução. A representante Verônica sugere que os membros da comunidade externa não são obrigados a participar das reuniões extraordinárias com finalidade da revisão do Regimento Interno, e apresentar a resolução Interna em uma reunião ordinária para análise e aprovação de todos. O Diretor questiona se algum conselheiro tem alguma outra proposta de encaminhamento. Não houve manifestação. A partir disso, foi encaminhado a proposta para que sejam convocadas reuniões extraordinárias nos próximos meses sem a comunidade externa, ficando a eles somente o convite e convocação para os conselheiros internos. As reuniões serão em setembro e outubro e novembro às quartas-feiras, no formato híbrido, preferencialmente presencial. Aprovada por unanimidade.

III. COMUNICAÇÕES:

O presidente pergunta sobre manifestações e a servidora Thalita informa que desde o dia 23 de setembro tem uma reestruturação do layout que até hoje não foi finalizado e a última etapa seria 22 de fevereiro e ela não foi executada até hoje. Manifestando que gostaria que fosse dado andamento, prioridade, porque está parada bem na parte da sala do NAPNE. Contendo o setor cinco bolsistas, um

TILSP, vai chegar um psicopedagogo e não existe onde centralizar o serviço de atendimento. O representante Willians questiona para onde está previsto? Sendo respondido pela servidora Thalita, sala A 111. O servidor Randal explicou o motivo da demora, por questões imprevistos e outras demandas da manutenção. O Diretor, explica, que existe uma demanda antiga de alunos, que os setores educacionais são espalhados pelo campus, e mediante isso foi feito um GT de layout e concluiu-se que todos os setores educacionais ficarão no BLOCO A. Porém, outras demandas vieram e ainda não foi executada a movimentação do layout. Exibiu o layout de como ficarão alocados os novos setores. Sendo colocado como data prevista 31 de agosto de 2026, a troca de sala do setor Administrativo (D.A.A.) do bloco A. O Diretor informou a contratação do container para alocar os alimentos espalhados. E o término da reforma do espaço da padaria. A representante Mitsuko, questiona quando iniciará o contrato do padeiro. O presidente informa que falta chegar o forno e precisa aguardar a rescisão contratual do serviço de mão de obra continuado das cozinheiras, sendo já realizado o pedido, e a empresa tem 30 (trinta) dias para realizar os trâmites trabalhistas. E que em outubro pretende-se estar servindo o lanche para os alunos do noturno. Suprimindo uma demanda antiga existente no campus. Informando que o padeiro fará a entrega do lanche, após ser questionado pela representante Mitsuko. A servidora Thalita, questionou como será a diferenciação dos alunos do técnico para os Superiores no noturno. O Presidente informou que será realizado o cadastro no SICA Alimentar, como é realizado para os alunos do técnico integrado. A representante Verônica questiona se existe alguma informação sobre a divisão da reitoria. E a resposta oficial por enquanto é negativa. A representante Mitsuko, trouxe dúvidas sobre a capacidade de pessoas no refeitório, devido a entrada de novos alunos no Curso Integrado de Edificações no próximo ano. A segunda dúvida é sobre os gatos espalhados no *campus*. O Presidente do CONCAM primeiramente respondeu à questão do refeitório. A capacidade hoje é de 250 pessoas sentadas, das quais alguns alunos ficam usando o espaço para jogos de azar e conversas, e ações foram tomadas solicitando que no momento do almoço, o espaço não fosse usado para jogos, simplesmente para almoço, e solicitou-se revezamento, assim que terminassem de se alimentarem. Em paralelo, o presidente informou que está trabalhando para que o campus seja contemplado no PAC, para que de fato a gente receba um refeitório. Existe um projeto pronto e o nosso campus, infelizmente, não foi contemplado. O foco da gestão agora é conseguir um refeitório. Em seguida passou a responder a segunda dúvida sobre os gatos. Informando que é um problema gigantesco. Recentemente morreu um gato e resolveu-se com a prefeitura da cidade. Porém com os demais gatos estão tentando fazer uma campanha junto com as entidades estudantis. Adote um gato. O representante externo, Bruno Magro pediu a palavra e informou que poderiam fazer um convênio com a prefeitura não somente sobre doação, mas sobre castração. O Presidente perguntou se era o Góis que estava cuidando desse assunto, e foi confirmado pela representante Mônica e Bruno Magro que sim. O presidente informou que entraria em contato com ele novamente. E após discussões chegou-se a conclusão de juntar as campanhas da Prefeitura e IFSP, explicou os pontos negativos de se ter animais dentro do campus e que a sociedade criou uma cultura nos últimos anos que o IFSP é um descarte natural de animais. A representante da sociedade civil organizada, Mônica, informou que na linhagem da sugestão de Bruno Magro outra medida é castrar os animais para entregar, pois a prefeitura faz isso. Colar coleiras, a emenda já foi enviada a prefeitura, mas o projeto está sendo reestruturado. A conselheira Verônica propôs colocar câmeras em lugares estratégicos para ver quem está filmando, a secretária ad hoc, Letícia, sugeriu colocar placas nos portões a cada um metro, informando que abandono de animais é crime, apoiada por Bruno Magro e Verônica. O presidente do CONCAM informou que tinha a proposta de fazer rifas e encaminhar a castração dos gatos para uma ONG em Presidente Venceslau, pois o custo é de R\$ 100,00. Segundo Mônica, a ONG de Venceslau é muito boa, porém não tem cuidados pós-operatórios, e sugeriu junto com Bruno Magro a procura do Diretor Almir Gois pois, isso vira uma tensão ao município. O presidente questionou quem o ajudaria nessa demanda, a secretária ad hoc, Letícia Souza Lemos, se propôs. O servidor Willians mostrou que a alimentação de animais é ruim, e após discussões, fazer campanha para não alimentar os animais dentro do campus. A vereadora Mônica informou que para sanar questões de demandas, está tendo um alinhamento com governo Estadual e governo Federal, e que ela se posicionou, enviando emendas positivas, ainda que baixas, e conforme já mencionado, o setor de zoonose da cidade está sendo reestruturado. Que foi trago a cidade, o pet container, que será atendimento pelo SUS, e que no momento, estão com dificuldades de contratar veterinários. E que o município está caminhando, e pela primeira vez um gestor teve essa sensibilidade de realizar tal ação.

E que a intenção é zerar, como aconteceu na cidade de Osvaldo Cruz. Bruno Magro trouxe a questão das doenças, tais como leishmaniose, e a conselheira Thalita, completou com a doença de esporotricose com gatos, e na cidade já havia casos. O Presidente do CONCAM, disse que conseguiu uma verba com um deputado Estadual e ela será destinada a construção e a castração de animais através da ONG da Lucila Blesfar, porém é preciso analisar como está o processo de documentação regularizando junto com a prefeitura. O presidente questionou se mais algum conselheiro gostaria de se manifestar. Não houve manifestações.

Comunicados do Presidente do Conselho de *Campus*: O psicopedagogo, uma demanda antiga, está em vias de atualização de assinatura de contrato com uma pendência da questão do IMR, Instrumentação de medição de resultados para adequar. O piso tático já foi abordado na Reunião e o encaminhamento é que seja executado o mais rápido possível, pois o discente Alexandre vai se formar e não conseguiremos atender a demanda. Dúvidas podem reportar ao Randal ou ao fiscal do contrato.

Iluminação e segurança: algumas medidas tem sido realizadas, compramos algumas CFTV, vamos instalar a iluminação; começando pela iluminação da rampa de acesso do bloco A e B. Conseguiu-se várias emendas impositivas de deputados, algumas propostas já foram apresentadas aos coordenadores e algumas ideias de como melhorar a questão do campus, talvez uma cobertura de entrada para os alunos não pegarem chuva, cobertura entre os blocos. Nós também temos as pendências de reuniões, será compartilhado com os conselheiros o regulamento das reuniões pedagógicas e administrativas, porque hoje as reuniões liberadas para serem remotas ou híbridas ou presenciais, não sabe se essas reuniões estão acontecendo ou não.

O presidente do conselho de campus já fez uma regulamentação e será compartilhado com os conselheiros.

Foi criado o formulário AJUDE O CAMPUS, espalhado pelo campus, principalmente para os alunos enviarem demandas. Como o último exemplo, foi o problema do micro-ondas do refeitório dos discentes, que atualmente só tem um funcionando. Esse formulário é importante, e solicitou o compartilhamento com os pares. Será comprado novos bebedores. Foi aberto sugestões para pautas futuras. O Presidente do Conselho de campus questionou se tinha alguma pauta para encaminhamento. A secretária, ad hoc, informou sobre o afastamento da servidora Eliane Chuba, e sobre sua saída, pois, conforme normativa diz que afastamentos superiores a 90 dias, o conselheiro é destituído do CONCAM, mantendo-a como suplente até nova reorganização dos membros. Sendo levantado pelo presidente a pertinência de abrir um processo eleitoral para somente o cargo de suplente? A proposta após a discussão, foi ao longo das reuniões começar a ter problema de representatividade do segmento técnico-administrativo será realizado uma nova campanha eleitoral. O presidente perguntou aos conselheiros se todos estão de acordos. E os que estavam presentes concordaram.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos(as) os(as) participantes, encerrando assim a reunião.

Eu Letícia Souza Lemos, lavrei a presente ata que será compartilhada entre conselheiros e publicizada. Em caso de divergências, supressões e alterações será redigida e publicizado o novo documento com as devidas correções.

Presidente, Representantes da Gestão:

Alexandre Ataíde Carniato - Presidente do CONCAM (Diretor Geral)

André Luis Olivete - Representante da Gestão *campus* (Diretor Adjunto Educacional)

Randal Franklin Siqueira Campos - Representante da Gestão *campus* (Diretor Adjunto de Administração)

Letícia Souza Lemos - Secretária *ad hoc*.

Representantes Docentes:

Bruno do Vale Silva - Titular

Verônica de Freitas - Titular

Williams França Leite - Titular

Representantes Técnicos-Administrativos:

Thalita Alves dos Santos - Titular

Mitsuko Hatsumura - Titular

Paulo Sérgio Garcia - Titular

Luiz Américo Correa - 1º Suplente

Representantes Discentes:

Fernanda Porcel da Silva - Titular

Letícia Sayuri Funai Duarte - 1º Suplente

Luís Fernando Regolino dos Anjos Junior - 2º Suplente

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Letícia Souza Lemos**, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 21/09/2026 10:40:38.
- **Alexandre Ataíde Carniato**, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG-PEP, em 28/09/2026 09:27:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1232110

Código de Autenticação: 7579a35b60

